

MAC 210 - Laboratório de Métodos Numéricos
Primeira prova - 3 de maio de 2022

Nome do aluno: _____

Assinatura: _____

Instruções:

1. A prova pode ser feita a lápis.
2. A prova consta de 3 questões. Verifique antes de começar a prova se o seu caderno de questões está completo.

Duração da prova: 2 horas

Questão	Nota
1	1
2	3.5
3	1
Total	5.5

QUESTÃO 1 (3.5 pontos):

Dada $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$, o método de Newton para achar x^* tal que $f(x^*) = 0$ pode ser deduzido considerando a expansão de Taylor (com dois termos mais o termo do erro) ao redor de uma aproximação x_k de x^* . De forma similar, derive um método de terceira ordem que, para calcular x_{k+1} , utilize avaliações de $f(x_k)$, $f'(x_k)$ e $f''(x_k)$.

Dicas: (a) Use uma expansão de Taylor com três termos mais o termo do erro; (b) Observe que na derivação do método aparece uma equação de grau dois e, portanto, dois métodos diferentes podem ser definidos.

Observações: (i) Indique claramente com frases curtas e simples o que você está fazendo. (ii) Faça todas as suposições que achar necessárias e justifique-as.

Seja $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ a função de qual queremos encontrar a raiz x^* , então podemos aproximar o valor de $f(x_k)$ utilizando a expansão de Taylor desse ponto ao redor de x^* .

$$f(x^*) = f(x_k) + f'(x_k)(x^* - x_k) + \frac{f''(x_k)(x^* - x_k)^2}{2} + \frac{f'''(\xi)(x^* - x_k)^3}{6}$$

$\xi \in \text{erro com } SE(x_k, x^*)$

que é levemente diferente da expansão feita no método de Newton, também de x_k ao redor de x^*

NEWTON $f(x^*) = f(x_k) + f'(x_k)(x^* - x_k) + \frac{f''(\xi)(x^* - x_k)^2}{2}$

} Um Newton é feita a tal manipulação: sabemos que $f(x^*) = 0$, pois x^* é a raiz de f que buscamos, logo podemos usar isso para isolar x^* e acharmos seu valor.

↓

$$0 = f(x_k) + f'(x_k)(x^* - x_k) + \epsilon \Rightarrow \frac{-f(x_k)}{f'(x_k)} = x^* - x_k + \epsilon \Rightarrow x^* = x_k - \frac{f(x_k)}{f'(x_k)} + \epsilon$$

mas, como desejamos o erro,

o valor achado não é exatamente x^* , mas sim a próxima aproximação de x^* dessa iteração, x_{k+1} .

Faremos a mesma manipulação para o novo método:

$$f(x^*) = 0 = f(x_k) + f'(x_k)(x^* - x_k) + \frac{f''(x_k)(x^* - x_k)^2}{2} + \epsilon$$

$$\frac{-f(x_k)}{f'(x_k) + \frac{f''(x_k)(x^* - x_k)}{2}} + x_k = \underbrace{x^* + \epsilon}_{x_{k+1}}$$

$$x_{k+1} = x_k - \frac{f(x_k)}{f'(x_k) + \frac{f''(x_k)(x^* - x_k)}{2}}$$

mas temos x^* temos que ajustar para encontrar x_{k+1}

é isso?

$$-f(x_k) = \left[f'(x_k) + \frac{f''(x_k)(x^* - x_k)}{2} \right] (x^* - x_k) + \epsilon$$

$$\frac{-f(x_k)}{f'(x_k) + \frac{f''(x_k)(x^* - x_k)}{2}} + x_k = x^*$$

$$\left[\frac{f'(x_k)}{(x^* - x_k)} + f''(x_k) \right] (x^* - x_k)^2$$

$$\frac{-f(x_k)}{f'(x_k)} = \frac{f''(x_k)}{2} (x^* - x_k)^2 + \epsilon$$

$$-f'(x_k) - \frac{f''(x_k)}{2} (x^* - x_k)^2 = \frac{\epsilon}{x^* - x_k}$$

$$\frac{f''(x_k)}{2}$$

$$f(x) - f'(x) x_k + f'(x_k) x^* + f'(x_k) x^2 - 2f'(x_k) x_k + f'(x_k) k^2$$

$$f(x) - f'(x) k + f'(x_k) k^2 + f'(x_k) x^* + f'(x_k) x^2 - 2f'(x_k) k$$

$$f(x) - f'(x) k(1 + \epsilon) + f'(x_k) k(1 + \epsilon - 2k)$$

$$-f(x_k) + f'(x_k) k(1 + \epsilon)$$

Rascunho

QUESTÃO 2 (3.5 pontos):

Considere a função $g(x) = x^2 + \frac{3}{16}$.

(a) Esta função tem dois pontos fixos. Quais são?

(b) Considere a iteração de ponto fixo $x_{k+1} = g(x_k)$ para a função g do item (a). Para qual ou quais dos pontos que encontrou em (a) pode afirmar que o método vai convergir para esse ponto? Você pode assumir que o ponto inicial estará suficientemente perto do ponto fixo.

(c) Para o ponto ou pontos encontrados em (b), aproximadamente quantas iterações seriam necessárias para reduzir a distância da aproximação atual à solução num fator de 10?

(d) Para o ponto ou pontos encontrados em (b), a distância da aproximação atual à solução é reduzida mais rapidamente pelo método de ponto fixo ou pelo método de biseção?

Observações: (i) Indique claramente com frases curtas e simples o que você está fazendo.
(ii) Faça todas as suposições que achar necessárias e justifique-as.

[A] Pontos fixos de $g(x)$ são tais que $g(x) = x$, então buscamos $x = x^2 + \frac{3}{16} \Rightarrow 0 = x^2 - x + \frac{3}{16}$, resolvendo a equação quadrática temos: $\Delta = 1 - 4 \cdot \frac{3}{16} \cdot 1 = 1 - \frac{3}{4} = \frac{1}{4}$

$$x = \frac{1 \pm \sqrt{\frac{1}{4}}}{2} = \frac{1 \pm \frac{1}{2}}{2}$$

$$\text{ponto fixo } x_1 = \frac{1 + \frac{1}{2}}{2} = \frac{\frac{3}{2}}{2} = \frac{3}{4}$$

$$\text{ponto fixo } x_2 = \frac{1 - \frac{1}{2}}{2} = \frac{\frac{1}{2}}{2} = \frac{1}{4}$$

[B] A convergência do método do ponto fixo é tal que $|x_{k+1} - x^*| = |g(x_k) - g(x^*)| \stackrel{*}{=} |g'(s)| |x_k - x^*| \leq p |x_k - x^*|$, utilizando x^* a raiz que queremos encontrar pelo método e, na passagem $*$, tomamos que $g(x_k) = g(x^*) + g'(s)(x_k - x^*)$ pela expansão de Taylor no ponto x_k ao redor de x^* com um $s \in (x_k, x^*)$, resultando de forma $g(x_k) - g(x^*) = g'(s)(x_k - x^*)$. O p que aparece é um valor constante que, pelo Teorema do ponto fixo, deve ser estritamente menor que 1 para que a convergência para a raiz ocorra, considerando um ponto inicial suficientemente perto de x^* (raiz de f e ponto fixo de g pelo método). Para isso, $|g'(s)| |x_k - x^*| \leq p |x_k - x^*| \Rightarrow |g'(s)| \leq p < 1$, com $s \in (x_k, x^*)$.

Levando em consideração os pontos fixos que achamos, $x_1 = \frac{3}{4}$ e $x_2 = \frac{1}{4}$, podemos garantir apenas que a derivada de g próxima a esses pontos vai ser $\leq p < 1$.

$$g'(\frac{3}{4} = x_1) = 2(\frac{3}{4}) = \frac{3}{2} > 1, \text{ não garante convergência pelo teorema}$$

$$g'(\frac{1}{4} = x_2) = 2(\frac{1}{4}) = \frac{1}{2} < 1, \text{ garante convergência pelo teorema.}$$

$\Rightarrow |g'(s)| \leq p < 1$ com $s \in (x_k, \frac{1}{4})$ que pode ser garantido com a continuidade de f, g e g' (requisitos do método), pois o valor de g' nas proximidades do ponto fixo x_2 não mudará radicalmente e manterá o padrão de $|g'(s)| \leq p < 1$.

Assim, o método converge apenas para $x_2 = \frac{1}{4}$.

[C] A convergência do método funciona de forma que, com x_0 sendo a aproximação atual e x_k sendo a aproximação em que a distância de x_0 a x^* foi diminuída num fator de 10.

$$|x_k - x^*| \leq p^k |x_0 - x^*|$$

$$\Rightarrow p^k = 0.1 \Rightarrow k \log_{10} p = \log_{10} 0.1 \Rightarrow k \log_{10} p = -1 \Rightarrow k = \frac{-1}{\log_{10} p}$$

↑
aproximação atual
↑
diminuição da distância

mas, como x^* da convergência é $\frac{1}{4}$ e $g'(\frac{1}{4}) = \frac{1}{2}$, utilizamos esse valor como p , então

$$k = \frac{-1}{\log_{10} \frac{1}{2}} = \frac{-1}{\log_{10} 0.5} \approx 0.30103 \approx 3$$

D) No método da biseção, sabemos que a distância entre o ponto inicial x_0 e a solução x^* é, no máximo, $\frac{b-a}{2}$, onde $f(b) \cdot f(a) < 0$ (função contínua e não nula e, pelo Teorema dos Valores Intermediários, garante existência de uma raiz $x^* \in [a, b]$). Passadas mais k iterações, temos que $|x_k - x^*| \leq \frac{b-a}{2} \cdot 2^{-k}$, pois o método consiste em atualizar o intervalo inicial $[a, b]$ por duas novas extremidades para o qual se toma o ponto médio $\frac{a+b}{2}$ (pode substituir a ou b , dependendo da avaliação de f neste ponto). Assim, vamos "cortando" a distância máxima pela metade, resultando em convergência.

$$\hookrightarrow |x_k - x^*| \leq \frac{b-a}{2} \cdot 2^{-k} = \frac{b-a}{2} \cdot \frac{1}{2^k} = \frac{b-a}{2} \cdot \left(\frac{1}{2}\right)^k$$

No método do ponto fixo, já vimos que $|x_k - x^*| \leq |x_0 - x^*| p^k$. Adicionalmente, utilizamos também na alternativa B que $p = g'(x_2)$, com x_2 ponto fixo de g e raiz de $f = 1/4 \Rightarrow p = 1/2$.

Assim, tanto no método da Biseção quanto no método do ponto fixo temos convergência de taxa $1/2$ e, ao final de k iterações dos métodos, a distância entre a atual aproximação x_k de x^* vale $\left(\frac{1}{2}\right)^k$ de que vale a distância do ponto inicial x_0 de x^* . A distância é reduzida de forma aproximadamente igual nos dois métodos devido ao valor de $p = 1/2$.

QUESTÃO 3 (3.0 pontos):

$0 \rightarrow n-1$ $\bar{p}$ $1 \rightarrow n$ $\hat{p}$ $\left. \begin{array}{l} \text{ambos de grau } n-1 \\ \text{tem} \end{array} \right\} \text{ambos tem } 1 \rightarrow n-1 \text{ em comum}$

Sejam $(x_0, f(x_0)), \dots, (x_n, f(x_n))$ dados. Seja $\bar{p}_{n-1}(x)$ o polinômio de grau menor ou igual a $n-1$ que interpola $(x_0, f(x_0)), \dots, (x_{n-1}, f(x_{n-1}))$ e seja $\hat{p}_{n-1}(x)$ o polinômio de grau menor ou igual a $n-1$ que interpola $(x_1, f(x_1)), \dots, (x_n, f(x_n))$. Construa, usando $\bar{p}_{n-1}(x)$ e $\hat{p}_{n-1}(x)$, um polinômio $p_n(x)$ de grau menor ou igual a n que interpole os $n+1$ pontos dados.

Observações: (i) Indique claramente com frases curtas e simples o que você está fazendo.
(ii) Faça todas as suposições que achar necessárias e justifique-as.

Sabemos que ambos os polinômios $\hat{p}$ e $\bar{p}$ têm os pontos $(x_1, f(x_1)), \dots, (x_{n-1}, f(x_{n-1}))$, logo, pela base de Lagrange, podemos escrevê-los de tal forma:

$$\bar{p}(x) = \sum_{i=1}^{n-1} \left[f(x_i) \left(\prod_{j \neq i} \frac{(x-x_j)}{(x_i-x_j)} \right) \frac{(x-x_0)}{(x_i-x_0)} \right] + f(x_0) \left(\prod_{j=1}^{n-1} \frac{(x-x_j)}{(x_0-x_j)} \right)$$

multiplicando por $(x-x_n)$ faltaria $\frac{1}{(x_i-x_n)}$
em cada elemento do somatório

$$\hat{p}(x) = \sum_{i=1}^{n-1} \left[f(x_i) \left(\prod_{j \neq i} \frac{(x-x_j)}{(x_i-x_j)} \right) \frac{(x-x_n)}{(x_i-x_n)} \right] + f(x_n) \left(\prod_{j=1}^{n-1} \frac{(x-x_j)}{(x_n-x_j)} \right)$$

multiplicando por $(x-x_0)$ faltaria $\frac{1}{x_i-x_0}$
em cada elemento do somatório

Mas p completo, os pontos $(x_0, f(x_0)), \dots, (x_n, f(x_n))$ deve ser, também pela base de Lagrange:

$$p(x) = \sum_{i=0}^{n-1} \left[f(x_i) \left(\prod_{j \neq i} \frac{(x-x_j)}{(x_i-x_j)} \right) \frac{(x-x_0)}{(x_i-x_0)} \frac{(x-x_n)}{(x_i-x_n)} \right] + f(x_0) \left(\prod_{j=1}^{n-1} \frac{(x-x_j)}{(x_0-x_j)} \right) \frac{(x-x_n)}{(x_0-x_n)} + f(x_n) \left(\prod_{j=1}^{n-1} \frac{(x-x_j)}{(x_n-x_j)} \right) \frac{(x-x_0)}{(x_n-x_0)}$$

$$p(x) = \bar{p}(x) \cdot \frac{(x-x_n)}{(x-x_0)} + \hat{p}(x) \cdot \frac{(x-x_0)}{(x-x_n)}$$

incompleto, ainda teria que ajustar o que está em OBS

$$\bar{p}(x) = \sum_{i=1}^{n-1} f(x_i) \prod_{j \neq i} \frac{(x-x_j)}{(x_i-x_j)}$$

parametros

$$\bar{p} = \sum_{i=1}^{n-1} f(x_i) \left(\prod_{j \neq i} \frac{(x-x_j)}{(x_i-x_j)} \right) \frac{(x-x_0)}{(x_i-x_0)}$$

Lagrange

$$\bar{p} = \sum_{i=0}^{n-1} f(x_i) \prod_{j \neq i} \frac{(x-x_j)}{(x_i-x_j)}$$

$$\bar{p} = \sum_{i=1}^{n-1} f(x_i) \prod_{j \neq i} \frac{(x-x_j)}{(x_i-x_j)} \frac{(x-x_n)}{(x_i-x_n)}$$

$$\sum_{i=0}^{n-1} f(x_i) \prod_{j \neq i} \frac{(x-x_j)}{(x_i-x_j)} \frac{(x-x_n)}{(x_i-x_n)} \frac{(x-x_0)}{(x_i-x_0)} + f(x_0) \prod_{j=1}^{n-1} \frac{(x-x_j)}{(x_0-x_j)} \frac{(x-x_n)}{(x_0-x_n)}$$